

Jopeu

**Espiritualidade real para a
humanidade**

1a Edição

Rio de Janeiro

José Pedro Cariboni Moreno

2016

Espiritualidade Real para a Humanidade

Dedico este livro a minha esposa Renata,
Que pela sua dedicação brindou-me
a paz e tranquilidade que fizeram possível
que este livro fosse escrito.

Espiritualidade Real para a Humanidade

Sumário

PROLOGO.....	4
INICIO.....	6
SURGIMENTO DO UNIVERSO.....	10
O UNIVERSO.....	13
A “PARTÍCULA DE DEUS” - “A MENTE”	17
O MUNDO.....	21
.....	25
O TAMANHO DO PLANETA.....	25
QUEM SOMOS?.....	27
Somos duais.....	27
Nosso nascimento.....	28
O Tamanho da Realidade do Universo.....	28
O Corpo.....	30
A Mente.....	31
Como funcionamos.....	32
Vivendo.....	36
Qual é a Realidade mais Importante.....	43
Construindo sua realidade interna.....	44
Crenças na realidade interna.....	49
A RELIGIÃO DADA POR DEUS.....	53
A ilusão do bem e o mal.....	55
FINAL.....	58

Espiritualidade Real para a Humanidade

PROLOGO

A humanidade tem dois caminhos. Ou consegue crescer, ou se autodestrói. Neste escrito estão as bases reais de crescimento para nossa humanidade. Cada ser humano é uma partícula, uma parte, e como tal pode influir e modificar o mundo atual pelo saber correto que leva a paz e o equilíbrio.

A forma correta da espiritualidade humana é vivencial e prática. Tao comprovável como na ciência. Mas temos um “muro que nos impede de ver e compreender, as crenças. Assim que o primeiro passo é não questionar até o final desta argumentação e somente fazê-lo após pensar e discernir sem as imposições das crenças.

Vamos a usar algumas POUCAS palavras da filosofia mais antiga da humanidade, como “alma”, o “espírito” não será usado, pois é sinônimo da palavra “mente”. Isto é feito para que o leitor possa perceber a similitude entre filosofia

e ciência. No final poderá perceber que muitas coisas filosóficas são comprováveis.

Devemos “saber e compreender” quem somos e como funcionamos; e de igual forma, como funciona o Universo onde estamos imersos. E também como funciona tudo isso, inclusive a atualidade temporal onde estamos existindo em relação a tempo. **Pois a “REALIDADE” muda com o tempo dentro deste Universo tridimensional.**

INICIO

Nos somos duais, estamos entre dois mundos, o da eternidade que é onde reside o conceito da Verdade e o do físico, o universo, onde está o conceito da Realidade.

Quando o homem inventa uma palavra, na realidade esta inventando um conceito sobre uma comparação. Como exemplo colocamos a palavra “perfeição”, coisa que somente existe para o homem, e que somente pode existir na comparação do considerado “imperfeição”. De forma que usaremos os conceitos das palavras Verdade e Realidade para diferenciar os mundos da nossa existência.

Quando alguém fala “estou dizendo a verdade”, é irrelevante e não existe no mundo da Verdade.

Na realidade está se referindo a uma ocorrência, um fato acontecido, o que é uma experiência que de acordo com ela assim ocorrera. Mas que ninguém a não ser que compartilhara a experiência, poderia asseverar. Para ela seria um fato real o que para outro seria falso ou uma crença ao compartilhar essa afirmação.

Isto pode parecer difícil mas é a causa de uma imensa confusão para a maioria da humanidade na atualidade.

F > Filosofia > Verdade	F > Físico > Realidade
A Verdade se caracteriza pela eternidade o que a faz igual, única e a mesma	Não existe a Verdade pois esta atada ao FATOR tempo
Isso nos leva ao conceito de Deus. E como nós somos criaturas, ele seria o criador.	O universo é nós somos MASSA que contém energia. Mas somente existimos por que existe o ESPAÇO que nos contém
Somente pode criar quem tem poder, sabedoria, sabe como fazer.	O tempo, a massa e a energia são aspectos do ESPAÇO.

Einstein afirma que o universo é constante na sua massa e energia total, apesar de que eu pessoalmente acredito ser assim, isso é uma “teoria”, é impossível de comprovar por meios humanos. Da mesma forma que ocorre com as teorias de como iniciou-se o universo, e nas quais

Espiritualidade Real para a Humanidade

não estou de acordo e digo que não ocorreu da forma como o planteiam, como também questiono se ocorreu um início no universo.

Tudo que vemos dentro do universo transmuta. Os corpos tem um principio e um fim. O fator tempo determina a duração das transmutações produzidas pelo desgaste ocorrido entre os corpos e as energias que os compõem. E a pergunta de como surgiu tudo isto se mantém.

Nada no universo surge de si mesmo, tudo é criado desde o exterior do ser que nasce, da matéria que é transmutada. Por essa razão me parece muito logico pensar que o universo provem, é criado do exterior. A mesma teoria do bang-bang não explica de onde surgiram os supostos compostos que produziram a suposta explosão.



É ai onde entra os questionamentos sobre nossos sonhos, nossa mente e nosso mundo pessoal, “o universo que somos”.

Espiritualidade Real para a Humanidade

Podemos observar que nossa mente vai para frente e para atrás sem medida, que dela surgem ideias, questões e imagens que não sabemos de onde vem. Que existem doenças dos olhos onde as pessoas sofrem de visões impressionantes, como também de todas as coisas desconhecidas e incomprováveis que dela surgem e que nós guardamos para nós ou negamos.

A conclusão para mim é que a mente é o fator criador do meu verdadeiro eu. Que minha mente é eterna e imortal.

Vejo a Mente como um iceberg, onde uma pequena ponta é o que vemos sobressair do mar, mas que baixo a superfície é imensa sua massa em relação a ponte que vemos. A ponta é nossa realidade dentro do universo, atada ao corpo pela atadura do tempo, o consciente. O restante é o inconsciente que está por fora do universo, o local onde estão gravados os resultados das experiências de outras existências.

Da linha que forma a superfície do mar para acima é o universo, o mundo físico. E dessa linha para abaixo é o mundo do eterno, da Verdade que é Deus.

SURGIMENTO DO UNIVERSO

Se pensamos e observamos como real que o universo “surge” desde fora, independente de se nasce ou sempre existiu, aceitaremos a existência de um “universo primário”, pai deste universo físico. Isso porque as características do espaço não pode existir na eternidade, fazendo deste universo primário um universo sem espaço, massa ou tempo.

Esse universo primário é o universo das nossas mentes. Sendo que nos somos a “mente”, e ela é eterna por estar nesse universo sem espaço ou tempo, e o corpo é o nosso veículo, que nos permite existir no universo experiencial do físico, obtendo experiências para a mente.

Assim temos que alguma coisa de “Supremo Saber”, está no comando de tudo isto. Da mesma forma que a mente domina o cérebro, este Ser domina as mentes. Da mesma forma que o cérebro comanda o corpo, que atua como o universo primário frente ao corpo, o corpo corresponde ao universo físico. E para saber sobre este **Ser de Saber Supremo ou Deus se**

preferir, é necessário dois passos, identificá-lo e compreendê-lo, saber como funciona em nós.

Somente temos a nós mesmos! Assim que observamos que nascemos e iniciamos a receber impressões do meio. Vamos crescendo e identificando impressões que levam a determinadas situações. Depois vamos sendo induzidos com informações de todo tipo, falsas e reais, de acordo as crenças dos nossos pais, que são aquilo que eles acreditam ser, mesmo que não o seja.

Depois o mundo nos inicia em uma montanha de informações e instruções igualmente compostas de falsas e reais.

Com tudo isso já iniciamos faz tempo nossas experiencias, que são a pratica das informações e instruções recebidas. Se aceitaste tudo como valido, lamento por você.

Assim nos tornamos adultos fazendo nossas escolhas. Se interessado por alguma coisa, você se aprofundará no estudo da mesma, primeiramente sendo sabedor ou perito e depois sendo sábio sobre essa questão. Por último si segues buscando aprofundar, desde teu inconsciente surgirá algo assim como uma peça perfeita, que preencherá o saber que buscavas. Surgirá um destelho de compreensão absoluta

daquilo, ficaras extasiado, adquiriste Consciência sobre aquilo que querias. E Consciência é o saber absoluto de algo, onde nem as palavras parecem poder explicar, gerando uma imensa discussão sobre o real significado da palavra consciência.

Isso que determinamos no paragrafo anterior como consciência, é somente uma ínfima partícula do “Saber Supremo”, que é a “Consciência Absoluta”, pois esta em todas as mentes que existem. Todas as mentes são partes do corpo de Deus, a Consciência Absoluta.

Também podemos esquematizar da seguinte forma:

Consciência Suprema ou Deus	Universo Primário > Mente Suprema
	Universo Físico > Corpo de Deus

É assim que surge o Universo Físico.

O UNIVERSO

Vamos iniciar colocando que as medidas na espiritualidade são de diferentes magnitudes. Eu sou um “ser”, mas cada célula do meu corpo também é um ser. De forma que uma PARTÍCULA é a menor quantidade de algo, eu sou a menor quantidade do mim humano e a célula é a menor quantidade de sua espécie em mim. **A “massa” não existe na espiritualidade e o ser sempre ocupa a unidade de partícula.**

Da mesma forma o instante é a menor relação de um tempo. Como um tempo de sofrimento é muito grande ou de alegria muito pequeno. **O “tempo não existe na espiritualidade, sempre é uma relação de um aspecto específico e vivencial.**

Nada em lugar algum nasce da nada ou de uma explosão sem razão. Isso é óbvio. E também nada nasce ou surge completo e sem motivo. **TUDO TEM UM PROCESSO.**

Então como surge este Universo?

Os cientistas falam muito da “partícula de Deus”. **E isto sem dúvida seria a partícula espiritual que forma o universo. Já ele tenha nascido ou se sempre existiu.** Coisa lógica, pois nada nasce ou surge de dentro de si mesmo. **E desta forma temos que o Universo tridimensional surge desde fora.**

Se temos que na espiritualidade não existe o tempo nem a massa, nos encontramos em um Universo sem “tempo nem espaço”, que por consequência não contém velocidade ou desgaste. **Estamos então, frente ao conceito de ETERNIDADE.**

O que nos leva a pensar em Deus. Mas como as diferentes religiões da nossa atualidade gera uma imensa confusão frente a essa palavra, vamos a ter que responder coerentemente o que podemos identificar como Deus. E a única resposta real y coerente para nós humanos, é que ele seja “Consciência”.

Mas o que é a consciência? Para compreender isso, inicialmente devemos observar que em nós mesmos temos pequenos lapsos de consciência. Poderíamos simplificar e dizer que consciência humana é o estado de “saber profundo”, ela é como dizem os budistas iluminação, onde o ser já sábio recebe a última peça de um quebra cabeça

e parece que tudo se iluminasse, é o saber em todos os aspectos de algo, e isso é uma coisa impossível de definir. Ou seja, o homem vai acumulando experiências, as quais vão transformam-se em conhecimento, é onde passa a saber sobre algumas coisas, e o conjunto dessas coisas transformam-se em partículas de sabedoria. É nesse ponto onde o homem passa a ser sábio, cheio de pequenas partes de saber que vão formando um conjunto. Em um dado momento, acontece uma explosão de saber, o quebra cabeça está completo e ele vê o conjunto respeito aquele saber, uma totalidade nova e cheia de absoluto entendimento. Ele adquiriu Consciência sobre alguma pequena coisa.

Somente quem consciente de algo é quem pode criá-lo. Ou seja, podemos entender que Deus é essa "Consciência em forma Absoluta", a criadora de tudo o que existe. E depois passar a comprovar isso.

Quando entendemos isso, podemos perceber a existência de um "Universo Primário sem tempo nem espaço. Assim determinamos então que a "Consciência Absoluta", por ser a criadora dos Universos está afora dos limites destes Universos; e que ela sim poderia ser denominada como

“Verdade, Deus” e ser Eterna. Pois como já expressamos, o universo tem que ser criado desde fora, nada é criado de dentro de si.

Assim pois, a Consciência Suprema parece se dividir em pequenos quadradinhos iguais. **E esses quadradinhos são denominados de “Mente”.**

Para todas essas mentes não existem nem o tempo, nem o espaço, elas são eternas.

Esse universo primário e composto dessas mentes. E de elas é que se forma este universo tridimensional onde estão nossos corpos. Nesse Universo Primário as transformações se realizam no interior das mentes. **Por isso é que podemos dizer que é na nossa mente que reside a nossa verdadeira existência!**

Nesta concepção, temos que a “Consciência Absoluta” criou este “Universo Primário”, que nada mais é que a “Alma” ; sendo que ela é única, a alma para todos os seres do Universo tridimensional. Assim a “Alma seria composta por todas as mentes que existem, sendo cada uma delas uma partícula da Consciência Absoluta. Isso é visível no nosso ser. Podemos perceber em nós o universo atemporal da mente, onde encontramos o inconsciente, e o consciente que está atado ao corpo, ao universo tridimensional.

A “PARTÍCULA DE DEUS” - “A MENTE”

O consciente é o que está atado ao Universo Tridimensional, a Consciência do corpo e do seu meio

O inconsciente é onde estão todas as conclusões de consciência das experiências de existências antes realizadas. É onde existe comunicação com a Consciência Absoluta.

A linha corresponde ao aprisionamento à existência corpórea, a qual vai se debilitando e no final a morte produz o desligamento.

A mente está imersa na Alma, ou Atma se preferir, e quando falamos de nossa alma, é somente uma referência pessoal de onde está a localização, o endereço da nossa mente, que na verdade não é verdadeira, a verdade é que nossas mentes estão na Consciência Absoluta, ou Deus se preferir.

Essa Alma nada mais é que o Universo Primário, mas como existe espaço entre as células do nosso corpo, também ali elas têm uma separação entre as mentes. Sendo que essa separação não é outra coisa que a “Consciência Absoluta”; ou Deus se preferir. Se assim, podemos dizer que **“Somos**

partículas de Deus rodeados SEMPRE de Deus”.

A “Partícula de Deus” que formam o Universo Tridimensional são as “mentes”. Nada neste Universo material deixa de ter a sua mente. Tudo que existe, percebamos ou não, tem essa partícula “mente”, até a pedra ou energia, planta, estrela ou buraco negro.

Nós seres humanos não somos superiores a nenhum ser, simplesmente somos diferentes, todos estão atuando de acordo ao corpo adquirido. **E para que os seres humanos possam sobreviver em seu habitat é necessário a existência conjunta de todos os seres que existem. Inclusive a pedra.**

As mentes são as que formam todos os corpos neste universo tridimensional que conhecemos. Tudo que existe, percebamos ou não, tem essa partícula “mente”, os corpos são diferentes e as mentes são adaptadas, limitadas a função que o corpo adquirido deverá realizar neste universo tridimensional. Ao vir com um corpo são embutidos os instintos e tudo que corresponde a herança, ou seja tudo que vem do corpo inicial. Pode parecer muito louco para os conceitos globais atuais, mas se temos em conta que não existe tempo na base que é o Universo primário,

fica aceitável que corpos durem um absurdo de tempo, como as estrelas ou o diamante.

Se você está pensando que a inexistência do tempo é irracional, lembre que desde os primórdios da humanidade se fala de eternidade. Coisa que somente pode existir quando o tempo não existe.

A mente dentro do universo primário parece crescer em experimentação. Parece que ela vai agregando partículas de consciência de todas as existências. O que ocorre na verdade, é que ela está cheia de “pontos bloqueados”, a serem preenchidos com as devidas partículas de consciência que correspondam. Ela se direciona para a consciência, absorvendo tudo que seja partícula de consciência produzidas pela experiências de existência. Como ela forma parte de todo saber, também é consciência, e dentro dela está todo saber, é como somente ver algo esquecido, lembrar de algo perdido de si mesmo.

Uma vez que surge o espaço com suas partículas de massa, energia e o tempo, também como consequência surge o movimento e a velocidade. Assim pois o Universo tridimensional está “obrigado a se mover”. Ele assim como nós, é forjado pelas

consequências! Cada ação traz consigo uma reação, que em si é uma ação denominada consequência. E assim vai sendo forjada a nossa realidade desde o nosso mais remoto princípio.

O MUNDO

O “Nascimento do Universo” ocorre quando nascemos. Pois é quando recebemos as impressões da, “REALIDADE deste universo tridimensional”. Da mesma forma a “Extinção e Morte do Universo” ocorre quando morremos. O mundo faz referencia ao nosso planeta Terra.

Tanto o Universo Tridimensional como o mundo, nosso planeta, tem uma relação muitíssimo limitada conosco, porque simplesmente somos muito pequenos em nossa massa corpórea em relação a eles.

Já questionaram o que é de nosso domínio sobre o meio onde existimos? escolhemos quando vai fazer sol, chover ou frio? Na verdade o tal “livre alvedrio” é muito limitado, de isso é que sai aquele ditado: “O homem propõe mas Deus dispõe”.

O mundo escolhe fazer guerras, afogar o povo na miséria ou transgredir a lei a conveniência sem que ninguém possa fazer nada. De isso percebemos como se o mundo tivesse vida própria e nos uma simples folha levada pelo vento.

Imagine por outro lado, se pudéssemos retirar a atmosfera, ninguém questionaria que morreriam todos os animais, plantas e seres vivos do planeta. É “igual” a nossa morte, que leva consigo todas as células e parasitas que nele estavam.

Na atualidade podemos perceber claramente que nossa vida referente ao mundo, que é o meio onde está imerso o nosso corpo, é totalmente guiada por fatores externos. Nossa vida é guiada por informações produzidas por uma mídia parcial e mentirosa, por falsas informações herdadas, onde o terror imposto pela fé, oferecendo crenças falsas, modificadas por seres desprezíveis, os quais na “inquisição” eliminou todas as outras. Por consequência isso cria mentiras e deformações. Nos enchem com elas pela instrução dada nos institutos educacionais, onde também fatos históricos são modificados e impostos como verdades. Obrigando-nos a dar por certos e verdadeiros para passar nos exames. E assim sermos aceitos dentro da sociedade incapaz. Sociedade que atua como um rebanho de ovelhas.

A mídia produz uma informação em série, que quanto mais falsa mais difundida é. Sendo que

Espiritualidade Real para a Humanidade

essa informação tem profunda capacidade de provocar mudança generalizada de opinião. Que como consequência cria uma realidade distorcida, que confunde as pessoas desviando-as da verdade dos fatos e levando-as a juízos errados, que conseqüentemente os conduzem a becos sem saída e padecimentos, com uma possível morte prematura.

De fato a maioria vive uma vida a toa, sem conseguir os frutos que uma mente humana poderia obter. Um exemplo claro disso foi o golpe de estado que produziu o impeachment de Dilma Rousseff. A pessoa absorve uma sugestão, uma ideia, entendendo que sua conclusão é sua. Acredita ser a proprietária da ideia. Ela foi então sugestionada por uma mentira criada por demônios que buscam unicamente seus mesquinhos interesses.

Como outro pequeno exemplo, temos as informações dos meios de comunicação atuais, onde somente são expressadas os fatos de interesse do poder estabelecido devidamente modificados. Como a história das torres gêmeas, acusando a Bin Laden; quando na realidade foi uma operação conjunta da CIA com o MOZAD, transbordando de fatos que comprovam essa afirmação. Aqui podemos ver o erro de acreditar

que Bin Laden é uma pessoa desprezível e os verdadeiros autores santos protetores. **Isso faz que o homem transite desesperadamente pela vida, defendendo ao próprio construtor de seus pesares.**

O TAMANHO DO PLANETA

Qual é o tamanho do nosso planeta? Esta pergunta é muito interessante, pois o tamanho do planeta terra não é o mesmo que o tamanho do nosso mundo pessoal. ***Minusculo entre o diminuto é onde vivenciamos a nossa vida, aquela parte do habitat, do mundo das nossas vivencias. Mas imenso é aquela parte do planeta que apesar de existir, nunca chegaremos a perceber, vivenciar, ou ter nem mesmo ideia de que existe.***

É neste minusculo mundo que é nosso microcosmos, onde existimos e vivenciamos que criamos o nosso eu com as experiencias da vida. E mesmo que nosso pequeno mundo pessoal seja muito, muitíssimo menor que o 0,000000000000000001% da totalidade do planeta, olhamos para fora como se fossemos os donos da verdade, validando governantes sem escrúpulos, assassinatos e muitas outras coisas mais com nossa inoperância e conformismo.

Aquilo que acreditamos ver como a totalidade e menor que a menor partícula que a ciência possa determinar. Menor mesmo que a menor partícula,

que esteja dentro da menor partícula que possa existir. **Será que deu para perceber o infinitamente pequeno, que todos nós somos, frente a totalidade dos universos?**
GRAVEM-SE ISTO; **“O Mundo é como ele é, não com “eu” desejo que seja”!**

QUEM SOMOS?

Se eu tivesse quem me ensinasse estas coisas que aqui escrevo, teria evitado muitos erros e sofrimento. Muitos talvez já saibam isto, mas existem muitos mais que não tem a mínima noção de como lograr ser feliz. Por isso é com um prazer imenso, que coloco isto para os seres irmãos, para que possam com uma nova visão serem plenos e felizes.

Somos duais

A realidade somente existe neste universo tridimensional mas é a que catalisa, imprime as experiencias na mente.

O que significa Realidade neste nosso mundo atual? Realidade (do latim realitas isto é, "coisa") significa em uso comum "tudo o que existe". Em seu sentido mais livre, o termo inclui tudo o que é, seja ou não perceptível, acessível ou entendido pela ciência, filosofia ou qualquer outro sistema de análise. (Enciclopédia Wikipédia).

E nesse significado do vocábulo realidade na atualidade, gera a segunda maior confusão na humanidade; a única que ganha dela são as crenças falsas impostas pelas religiões.

Nosso nascimento

O “Nascimento ou Principio do Universo” ocorre quando nascemos. Pois é quando recebemos as impressões da, “REALIDADE deste universo”. Este universo é para nós a parte imediata onde existimos. Da mesma forma a “Extinção e Morte do Universo” ocorre quando morremos.

É assim que podemos observar a existência de duas realidades, a realidade global ou a do próprio universo como um todo, já que todos estamos imersos nele, e a realidade individual pertencente unicamente a cada indivíduo.

O importante de isto que expressamos, é que o homem manuseia duas realidades, a interna e verdadeira e a externa do universo, na qual ele se identifica para criar sua realidade pessoal.

O Tamanho da Realidade do Universo

A realidade do universo é uma ilusão para o homem. A realidade global do universo é percebida em forma diferente por cada indivíduo, mesmo por que o ângulo de visão, a localização é diferente sempre, ademais de ser muito fácil perceber que a realidade de um chinês é totalmente diferente a de um brasileiro.

O homem denomina “Realidade do Universo”, entendendo ao Universo como um todo e pensando que para todos os homens é a mesma. Isso é um grande erro. A realidade do Universo é somente aquilo que vivenciamos dentro dele.

E isso que vivenciamos do Universo é ridiculamente pequeno frente a imensidão dele. Na verdade, para o homem a “Realidade do Universo”, é o seu diminuto mundo pessoal, que compartilhamos com outros.

Isso que que é nossa realidade “Individual”, que construímos dentro da realidade deste universo tridimensional, é tão pequena que nem da para medir.

A maioria nem sai do lugar onde vive e sua realidade nem é completa nesse lugar. A realidade do indivíduo é um pequeníssimo mundo dentro do seu país. Que a sua vez é muito pequeno no continente e ínfimo no tamanho do planeta terra. Sendo um fato que a que a Terra nem se vê na

galaxia, da mesma forma como nossa galaxia nem se vê no Universo.

Minúsculo entre o diminuto é a nossa realidade imediata, aquela que formamos do meio ambiente, do universo das nossas vivências. Mas imensa é aquela parte do universo que apesar de existir, nunca chegaremos a perceber, vivenciar, ou ter nem mesmo ideia de que existe. Será que deu para perceber o infinitamente pequeno que é o mundo total de nossas vivências, frente ao tamanho imenso da totalidade dos universos?

O Corpo

Quais as partes que compõem o nosso eu? O corpo é o carro que nos leva pelo meio ambiente e a mente o condutor desse carro.

Nós temos um corpo que é uma máquina química perfeita, mas que não pensa. A maioria das pessoas identificam o cérebro como a fonte dos pensamentos, mas isso é um erro, pois o cérebro é o terminal nervoso do corpo físico, que induz impulsos sobre a mente igualzinho a um transformador.

Nosso corpo, esta dentro dos parâmetros da Realidade, é cambiante, se modifica a cada

instante, teve um nascimento e terá uma morte, e mesmo que não notemos as mudanças, e notório que uns anos atrás tínhamos corpo de criança, bem diferente deste corpo adulto que temos hoje. Ele realmente não é importante, contém um cérebro que não pensa, que codifica todas as sensações, e controla a química desse corpo com relação aos alimentos que por nós o acostumamos. Esse cérebro é o “guia”, o “Deus” de todas as células que o compõem.

A Mente

Nós somos a nossa mente e adquirimos um corpo para transitar neste Universo Tridimensional, que em definitiva é o “NOSSO MUNDO”. E a nossa visão dele dentro da nossa vida, implica como resultado que o consideramos como “A REALIDADE”. Mas é somente uma ínfima “partícula de realidade”, nossa realidade vivencial, pessoal ou individual.

A realidade somente existe neste universo tridimensional mas é a que catalisa, imprime as experiências na mente.

Existem dois fatores fundamentais nisso. Primeiramente o quanto desse mundo, interage

conosco na realidade. E segundo, o quanto dessa interação, gravamos, a fazemos nossa, a acumulamos como experiência.

O Mundo da nossa interação é infinitamente pequeno frente ao tamanho da massa do nosso planeta, e isso seria o único importante do mundo para nós. O resto dele não existe. E cada um de nós tem uma interação única com ele. Essa interação que nada mais é que a impressão do mundo na nossa mente, uma parte do mundo retirada dele por nós e impressa em nós como experiência.

A isso podemos chamar de “realidade individual” que é a partícula da realidade da realidade do mundo que interagimos, que usamos nas nossas experiências para adquirir “consciência” e “saber tudo”, o que significaria ver a Deus e ser um com ele.

Como funcionamos

A nossa Mente “consciente” esta formada por essa interação que é a “realidade individual”. Que a sua vez é única e cada ser tem a sua diferente da dos demais. **A consciência da mente**

individual, é alimentada por informações que vem do mundo.

A mente é nosso verdadeiro eu. É diretamente na mente que devemos centrar nossos esforços para saber mais sobre nós.

Devemos observá-la com aquilo que sim conhecemos dela. Primeiramente que ela se alimenta dos sentidos. O ser humano interage com seu mundo e vai construindo um mundo pessoal, uma realidade interna única, construída através dos sentidos.

Um computador está baseado em dois elementos, o sistema binário, e quando se especula com três, é absurda a imensa possibilidade. Imaginemos então, que o básico na mente são cinco possibilidades primarias, os cinco sentidos que alimentam a mente.

Por outro lado temos uma divisão entre nosso consciente e nosso inconsciente, ambos muito claros, um é aquilo que percebemos dentro da mente sobre o meio, é onde construímos nossa realidade interna, construímos aquilo que acreditamos ser a “verdade”, a base para futuras conclusões. Se errada a nenhum lugar iremos. E o outro é o que não percebemos, o inconsciente, possivelmente uma ligação com uma consciência pessoal atemporal.

Nossa realidade interna, pessoal, que reside num universo sem dimensões dentro de nós. É a nossa vida, aquilo que damos por certo, correto. Isso reside na parte consciente da nossa mente.

Ou seja temos uma mente, corpo mental, que se divide em inconsciente e consciente, onde nossa personalidade transitória se transforma dia a dia. E quando morremos o consciente se funde no inconsciente, e como a mente não morre é eterna, nós somos eternos por isso.

O ser humano constrói sua realidade interna de suas experiências, vivências. Ele vivencia sua vida e retira todos os resultados de suas experiências e informações, para construir a sua realidade interna.

Assim a influência da realidade externa esta formada por aquelas coisas da qual todos estamos cientes em algum nível de compreensão.

Todas as experiências, lições e informações são constantemente passadas através da informação. É assim que os seres humanos desenvolveram uma maneira definida de pensar e perceber, a qual se torna a maneira aprendida de ver o mundo. As normas sociais, expectativas morais, e como deve-se atuar na vida, derivam da mesma

coleção de histórias. Por isso o ser humano está em uma grande armadilha que o leva a incompreensão, demência e a prisão do senso comum. O qual é imensamente cruel e irracional, podendo aceitar terrorismos, roubo ou todos os “anti valores” como normal.

A humanidade está guiada por seres desprezíveis que atuam impunemente apoiados pela mídia informativa e os filmes infernais de hollywood. É assim que como um vírus terrorífico, todos podem aprender algo desde a realidade do mundo. Formada basicamente por mentiras e falsidades históricas que visam o domínio dos seres, VOCÊ!

Toda essa maranha de mentiras vai junto com a ciência e muita informação camuflada. Elas vão formando o conhecimento e as experiencias que trarão a compreensão do indivíduo, que formara sua realidade individual.

Uma pessoa percebe as coisas de uma certa maneira, e transmitem suas opiniões baseadas na sua forma individual e única de percepção. Essas percepções vão ser compreendidas em formas diferentes por cada pessoa e o centro comum compreendido por elas, vem dessas informações. Que a sua vez ditam o modo de como participar na vida. Que por sua vez, cria todo um conceito generalizado de como o mundo é. Conceito

totalmente errado, pois “aquilo que a maioria acredita ser correto com certeza absoluta não o é”. Desta forma, a humanidade fica conectada sendo essencialmente uma, errada, confusa e que segue como ovelhas seus opressores e ofuscadores da verdade que é Deus.

É assim que coisas que você toma como verdades, que são lições e conhecimento compartilhado, passado por gerações anteriores, como é o caso das religiões, não passam de mentiras que te levam ao sofrimento. É notório que o homem pode dar como verdade a qualquer coisa por mais absurda que seja, mas o homem neste livro encontrará bases para reacionar a isso.

Vivendo

O homem manuseia duas realidades durante sua vida, a interna e verdadeira, e a externa do universo. Da realidade externa, o homem somente a tem como o telão de fundo, uma imagem.

O ser humano constrói sua realidade interna de suas experiências, vivências. Ele vivencia sua vida e retira todos os resultados de suas experiências e informações, para construir a sua realidade

interna com a imagem daquilo que é sua realidade externa.

Ou seja, a realidade externa fica impressa na mente junto com a experiência que ele obteve.

Podemos dizer que a realidade externa é a “consciência coletiva da humanidade”, formada por aquelas coisas na qual todos estamos cientes em algum nível de compreensão. Praticamente guiada impunemente pela mídia informativa e os filmes infernais de hollywood.

Nossa realidade externa é composta, principalmente, de nossa “compreensão” do mundo que nos rodeia, mas lamentavelmente é induzida por mentiras de seres impositores que tem sede de poder e riqueza, sem nenhum valor nem Deus, verdadeiros demônios.

Uma pessoa percebe as coisas de uma certa maneira, e transmitem suas opiniões baseadas na sua forma individual e única de percepção. Essas percepções vão ser compreendidas em formas diferentes por cada pessoa e o centro comum compreendido por elas, dessas informações, ditam o modo de como participar na vida, que por sua vez, cria todo um conceito generalizado de como o mundo é. Conceito totalmente errado, pois “aquilo que a maioria acredita ser correto

com certeza absoluta não o é". Desta forma, a humanidade fica conectada sendo essencialmente uma, errada, confusa e que segue como ovelhas seus opressores e ofuscadores da verdade que é Deus.

Qualquer coisa e tudo que é sempre aprendido, compartilhado ou experimentado é uma parte da consciência coletiva.

É assim que como um vírus terrorífico, todos podem aprender algo desde a consciência coletiva. Consciência que forma a realidade da humanidade como um todo, formada basicamente por mentiras e falsidades históricas que visam o domínio dos seres, VOCÊ! Consciência que foi forjada desde o início dos tempos.

Toda essa maranha de mentiras vai junto com a ciência e muita informação camuflada, ALGUMAS POUCAS VERDADEIRAS. Vão formando o conhecimento e as experiências que trarão a compreensão do indivíduo, que formara sua realidade individual. É nela que o indivíduo pode libertar-se e ver a verdade dos fatos compreendendo a si, o mundo e todas suas relações.

Todas as experiências, lições e informações são constantemente passadas de pessoa para pessoa através da informação da consciência da

humanidade que forma a realidade externa. É assim que os seres humanos desenvolveram uma maneira definida de pensar e perceber a informação, e também se torna a maneira aprendida de ver o mundo.

Como as normas sociais, as expectativas morais de como as pessoas devem agir, e como deve atuar na vida, derivam da mesma coleção de histórias e experiências universais. Por isso o ser humano está em uma grande armadilha que o leva a incompreensão e demência, a prisão do senso comum, que é imensamente cruel e irracional, podendo ser morto ou agredido por não estar de acordo com o falso e demoníaco pensamento coletivo da humanidade.

As coisas retiradas da realidade externa, são aprendizados de pontos de vista, leituras ou palavras de outros, muitas vezes vista na TV ou na mídia, são coisas que você nunca realmente experimentou diretamente. Basicamente você observou o comportamento de outras pessoas e copiou sobre o que deveria e não deveria ser feito.

É assim que coisas que você toma como verdades, que são lições e conhecimento compartilhado, passado por gerações anteriores, como é o caso das religiões, não passam de

mentiras que te levam ao sofrimento. É notório que o homem pode dar como verdade a qualquer coisa por mais absurda que seja, mas o homem tem duas guias básicas que são a “Verdade como eternidade e Deus”, e os “fatos históricos tal qual sucederam”. Quando o homem erra e segue as falsidades, vemos a maioria dos homens de hoje, confusos, briguentos, buscando obsessivos dinheiro, sem ir a lugar nenhum e morrendo na mais absoluta das confusões. O homem precisa eliminar todas as mentiras para ver, nada na humanidade pintou isto com mais clareza que o escrito do filósofo grego Platão, (pode ler em: A República - livro VII). MITO!?? Resumo do “Mito da Caverna” - Wikipédia:

No interior da caverna permanecem seres humanos, que nasceram e cresceram ali. Ficam de costas para a entrada, acorrentados, sem poder mover-se, forçados a olhar somente a parede do fundo da caverna, sem poder ver uns aos outros ou a si próprios. Atrás dos prisioneiros há uma fogueira, separada deles por uma parede baixa, por detrás da qual passam pessoas carregando objetos que representam "homens e outras coisas viventes".

As pessoas caminham por detrás da parede de modo que os seus corpos não projetam sombras,

mas sim os objetos que carregam. Os prisioneiros não podem ver o que se passa atrás deles, e veem apenas as sombras que são projetadas na parede em frente a eles. Pelas paredes da caverna também ecoam os sons que vêm de fora, de modo que os prisioneiros, associando-os, com certa razão, às sombras, pensam ser eles as falas das mesmas. Desse modo, os prisioneiros julgam que essas sombras sejam a realidade.

Imagine que um dos prisioneiros seja libertado e forçado a olhar o fogo, e os objetos que faziam as sombras (uma nova realidade, um conhecimento novo). A luz iria ferir os seus olhos, e ele não poderia ver bem. Se lhe disserem que o presente era real e que as imagens que anteriormente via não o eram, ele não acreditaria. Na sua confusão, o prisioneiro tentaria voltar para a caverna, para aquilo a que estava acostumado e podia ver.

Caso ele decida voltar à caverna para revelar aos seus antigos companheiros a situação extremamente enganosa em que se encontram, os seus olhos, agora acostumados à luz, ficariam cegos devido à escuridão, assim como tinham ficado cegos com a luz. Os outros prisioneiros, ao ver isto, concluiriam que sair da caverna tinha causado graves danos ao companheiro, e por isso não deveriam sair dali nunca. Se o pudessem

fazer, matariam quem tentasse tirá-los da caverna.

A realidade externa na atualidade, produz uma informação em série, que quanto mais falsa mais difundida é. Sendo que essa informação tem profunda capacidade de provocar mudança generalizada de opinião, e que como consequência cria uma realidade distorcida que confunde as pessoas. Um exemplo claro disso foi o golpe de estado que produziu o impeachment de Dilma Rousseff.

A pessoa absorve uma sugestão, uma ideia, entendendo que sua conclusão é sua. Acredita ser a proprietária da ideia. Ela foi então sugestionada. Por consequência a reação inconsciente de defesa da ideia são os sintomas automáticos, pois seus hábitos e costumes foram moldados para assim nortear a sua vida. Moldeados principalmente pela família, os quais a sua vez já estavam infectados, como é o caso específico da religião cristã que trouxe o horror ao mundo assassinando 65 milhões de pessoas nos mil anos de inquisição. Isso é determinante para a alienação individual e coletiva que permita o uso das massas para fins de uns poucos seres demoníacos, como hoje são os banqueiros judeus sionistas.

Espiritualidade Real para a Humanidade

Subliminarmente, essas informações trazem consigo grande parte de sugestão, sugerida, informação pegando carona nos pensamentos, essa ideia submerge silenciosa no inconsciente e depois emerge sintomática confundido e levando a pessoa a ir em contra de seus interesses. Isso faz que do indivíduo um formador e propagador de opiniões implantadas.

Qual é a Realidade mais Importante

O ser humano entende erroneamente que a realidade que conhecemos é aquilo onde estamos imersos, o universo. Onde acreditamos que todos vemos igual ou a mesma coisa. Mas isso é uma ilusão.

Questionemos quanto tempo passo imerso vivenciando esse universo? Eu calculo que no máximo um 65% do tempo de vida, pois quando estou dormindo, estou em outra realidade, onde sonho e não sou consciente desta realidade.

Quando acordo, apronto o café e me sento a beber, me ponho a pensar no meu trabalho, e também não estou nesta realidade que é café a minha frente, mas sim dentro da minha realidade pessoal. Que neste caso específico é o trabalho.

Isto me leva a outra pergunta: Qual é a realidade mais importante? A realidade global do mundo ou minha realidade pessoal? A resposta é que a realidade mais importante é minha realidade pessoal. Pois com ela eu venho para a vida e com ela irei embora, ademais que é a única que possa modificar a minha consciência. Que em definitiva é o meu verdadeiro eu.

Consciência é o “Saber Absoluto”. O máximo que o homem pode ter são raros lapsos de consciência, o normal para o homem é a sabedoria.

Construindo sua realidade interna

Quando queremos nos conhecer e olhamos ao espelho, somente vemos a nossa imagem, e erroneamente, pensamos que somos isso que vemos. Mas na verdade a coisa é muito mais complexa, a imagem que vemos corresponde somente ao nosso corpo. Pois Nós temos uma realidade pessoal interna, que reside num universo sem dimensões que é a nossa mente. Na verdade o corpo “é nosso”, nós “somos a mente”, o “Ser”.

É comum na atualidade fazer referencia como realidade unicamente aquilo que é o entorno material ao indivíduo. Mas se observamos bem, podemos perceber que é na nossa mente que logramos ver, sentir a verdadeira existência.

É assim que podemos observar a existência de duas realidades, a realidade global ou a do próprio universo como um todo, já que todos estamos imersos nele, e a realidade individual pertencente unicamente a cada indivíduo.

A realidade global do universo é percebida em forma diferente por cada indivíduo, mesmo por que o ângulo de visão, a localização é diferente sempre, ademais de ser muito fácil perceber que a realidade de um chinês é totalmente diferente a de um brasileiro.

Neste contexto temos que existe o que o homem denomina “Realidade”. Mas a realidade que conhecemos do universo, é o que vivenciamos dentro dele. E isso é ridiculamente pequeno frente a imensidão do universo. Na verdade a “Realidade do Universo” é o nosso diminuto mundo que compartilhamos com outros.

Uma das características do ser humano é a busca permanente pela veracidade dos fatos, “e

também”, a “Verdade Inalterável que é a Consciência Absoluta”, ou Deus se preferir.

Isso ocorre por que “Instintivamente ele Sabe”, que essa veracidade vai dar as “respostas corretas” que ele precisa.

Essa veracidade vai aprofundar sua compreensão em forma correta, levando-o ao crescimento e plenitude. Pois quem sabe os fatos históricos tal como foram, não erram, e por isso tem firmeza ao saber para onde ir, e como agir. Os fatos exercem grande importância no julgamento que gera as ações humanas.

Por isso afirmo que os homens de hoje estão cheios de falsas verdades, cheios de ilusões.

A ilusão somente existe na percepção que o homem tem sobre a realidade, seja ela tanto interna como externa. Quando o homem consegue ver a realidade tal qual é; a ilusão desaparece.

Para o homem atual, isso é muito complicado, pois o que vem da história e das crenças não condiz com a veracidade dos fatos acaecidos e ou expressados.

É um trabalho árduo eliminar o inimigo interno, que não deseja abrir mão das suas crenças ou

crendices, ensinadas como verdadeiras sem que o sejam.

Confusões são as ilusões que não condizem com os fatos sucedidos. Os fatos deformados ou falsos, como hoje é o que expressa a mídia informativa, é o que conduz o homem ao erro.

Erro que sempre é produzido por informações herdadas ou mentiras, como as deformações adquiridas pelas instituições educacionais, nos fatos históricos modificados, que ele por consequência dará e ensinará como certos.

Também podemos incluir nisso, as informações dos meios de comunicação atuais, onde somente são expressadas os fatos de interesse do poder estabelecido, devidamente modificados. Como a história das torres gêmeas acusando a Bin Laden, quando na realidade foi uma operação conjunta da CIA com o MOZAD, hoje transbordam os fatos que comprovam essa afirmação.

Aqui podemos ver o erro de acreditar que Bin Laden é uma pessoa desprezível e os verdadeiros autores santos protetores. Isso faz que o homem transite desesperadamente pela vida, defendendo ao próprio assassino e causador de todos os fatos dolorosos de sua vida.

De fato, vemos que o homem tem uma visão ou realidade interna misturada, deformada, pelas

muitas coisas que ele acredita ser certas mas que não são.

E dentro desse contexto da realidade, parece mentira que o homem não possa ver com clareza o ambiente no qual existe. Ele cria um universo de fantasia e suposições totalmente falso e inconsistente com as suas crenças e informações dadas por certas.

Isso acontece porque a realidade é uma, mas como o sujeito adquiriu informações herdadas e subjetivas, a realidade do exterior fica sujeita ao campo das escolhas. Dessa forma, a construção dentro de nós, daquilo que é fato, dependem de um intrincado contexto, que ao longo da existência cria uma realidade desejada; independente de ser verdadeira ou correta.

Como podemos perceber facilmente, as pessoas se guiam pela realidade interna deformada. Por isso nossa atualidade está ao borde do precipício.

“Podemos sem temor a erros, dizer que o homem de hoje, vive de credices e não de fatos.” O homem passa por essa razão a ser usado, confuso e enganado, buscando com desespero aquilo que tanto precisa, que é a verdade, os fatos “verdadeiros” que ele não reconhece como tal.

Se conseguíssemos reconhecer todos os fatos como realmente sucederam, teria o equilíbrio entre

ambas realidades, e poderia ver o endereço correto para onde se dirigir. Mas ele está cego, caminhando pela confusão que o leva ao sofrimento e a autodestruição. Coisa que é provocada pelos dirigentes humanos. Que neste caso são os judeus sionistas, donos dos bancos e impositores do capitalismo. Os quais usam como arma assassina o dinheiro, que imprime miséria ao ser humano.

Crenças na realidade interna

As religiões professam crenças não comprováveis e medo. Sendo que muitas nem condizem o que pregam, ademais de ter colocado um monte de mentiras, deformado a história.

Aqui temos em realidade uma grande armadilha. Pois o homem tem o poder de aceitar qualquer coisa como Verdade, mesmo que não o seja, e quanto mais falsas sejam as crenças de uma religião, mais fanático ela faz que seja o adepto.

As religiões condicionam a conduta do adepto, afirmando ter a verdade, o caminho para Deus, prometendo ouros e mouros. Mas a única verdade, é que elas não passam de uma ilusão, uma grande mentira difundida, transbordando de

“pseudo verdades escondidas”, que são os fatos históricos que não condizem com o credo imposto. Os adeptos as religiões não são conscientes de que estão sendo levado à crenças impostas por hereditariedade, ou pela costume e aceitação de uma sociedade. E isso o afasta de toda possibilidade de compreender a si mesmo e o meio que o circunda.

Ele busca a Verdade da compreensão e o entendimento que leva a paz da consciência; mas é impedido pelas suas crenças que engegem e não permitem ver os fatos reais.

Pois é, para obter esse logro, ele deve duvidar, afastar-se, ou eliminar a guia das religiões, comprovando cada fato, buscar a Verdade tal qual é, pois a Verdade é inalterável e não muda. E para fazer isso colocar-se na época desse contexto religioso. Se foi Jesus no ano zero, se for a religião cristã no ano 400 DC, que foi quando surgiu.

É impressionante como as pessoas aceitam crenças que herdaram, ou mesmo impostas pela educação, sem comprovar ou sequer questionar. Nem mesmo percebem que para os dirigentes das religiões é mais importante a instituição e o poder, que o próprio Deus que professam.

Foi assim que me pus a investigar e aprofundar nos fatos científicos, arqueológicos e históricos

que produziram as religiões. Fiquei surpreso com as ações realizadas por essas instituições, e seus dirigentes, me surpreendi e indignei com o que encontrei.

Em algumas, nada vi que pudesse dizer que fosse do Deus que predicavam. Mas bem, encontrei ações totalmente contrárias, onde poderíamos dizer que foram feitas pelo Antideus, não do Deus que elas predicam.

Estudei as religiões três vezes. A primeira vez e me indignei, escrevi um livro onde coloquei toda minha indignação e raiva; tive de jogar ele no lixo, pois ninguém merecia ler uma coisa com tantos desabafos. A segunda vez foi onde descobri que São Francisco foi afastado e preso, mas consegui escrever o livro sem me imiscuir tanto emocionalmente.

Como não me convencia sobre minha própria religião, estudei a terceira vez, para ver se encontrava alguma coisa positiva. Foi o final, encontrei que Inocêncio III criou uma faca que a lamina entrava para o mango sem ferir, e assim enganar aos adeptos e poder assassinar como bruxas a inúmeras mulheres inocentes. Foi então, que das minhas investigações escrevi o livro “Crítica as Religiões”:

(<http://www.jopeu.net/livro/ljs/car.pdf>)

Me libertei da ilusão religiosa, mas sei o difícil que pode ser para qualquer pessoa fazer isso.

Com esse estudo, percebi que a religião na qual nasci, foi criada e dirigida pelo próprio diabo, anticristo, que se disfarça de Deus guiando as massas para o lado contrario da compreensão da divindade. Inundando aos homens no mais escuro labirinto.

De nada adianta aceitar crenças que somente podem ser aceita por uma fé cega e irracional. Mediante um grande esforço contra os próprios instintos, dados pela Natureza ou pelo próprio “Criador”.

A religião é tão falha que necessita usar a fé e o medo, para evitar que seus adeptos pensem ou questionem.

O mínimo que as pessoas poderiam fazer é comprovar a veracidade das pregações de sua religião, e não se deixar levar por credices e falsidades; pois o Deus que dizem buscar, garanto que não será encontrado nesse caminho.

Devemos ter em conta que as religiões, foram criadas pelos homens, que esses homens criaram um Deus à sua conveniência, buscando o poder e riqueza as expensas da população, que necessariamente deveriam manter ignorantes, cegos e cheios de medo.

A RELIGIÃO DADA POR DEUS

A coisa falsa que causa mais dor a humanidade é sem dúvida as religiões com suas mentiras. Já no século dezoito isso era sabido, e o comprovamos com a famosa frase de Napoleão: "O povo não precisa de Deus, mas sim de religião".

Mas se existe uma "Religião dada diretamente por Deus", qual seria?

Podemos observar que existe um equilíbrio perfeito nos universos, isso ocorre, porque eles tem suas leis. E dentro dessas leis é que encontramos a "religião dada por Deus".

Nós e tudo no universo está condenado a "Agir" incessantemente sem descanso. Mesmo que alguma coisa de a impressão de estar parada, isso é pura ilusão comprovada facilmente pela física.

Então nós temos no universo tridimensional a lei da "Ação Reação", onde cada ação produz uma reação denominada consequência. que não é outra coisa que outra ação.

Assim podemos dizer que o universo como cada um de nós, e todas as coisas, são como um colar de ações, desde o nascer até a morte.

A palavra karma significa ação, e karma yoga significa o “Caminho da Ação”. Ação é a religião criada por Deus.

Como cada ação traz uma consequência que não é outra coisa que outra ação. Temos que nós podemos escolher “limitadamente” no que se refere as nossas próprias ações, mas não temos a mínima escolha nas ações do universo ou de qualquer outro ser.

As leis da moral ou da ética pertencem a sociedade humana, para o bom relacionamento, não tem nada a ver com a consciência, ou com Deus.

As únicas leis impostas por Deus são as leis naturais dos universos; e não existe possibilidade de serem infringidas.

Como cada ação é de fato uma experiência, e todas as experiências nos conduzem ao conhecer, ao saber. Sendo essa a razão, pela qual vamos paulatinamente obtendo a compreensão, a qual vai transformando-se em sabedoria, o que nos leva a ter uma consciência mais ampla.

Nós escolhemos nossa vida futura, quando a mente é atada ao corpo, quando nascemos. Somente quando erramos, é quando devemos experimentar as ações que antes fizemos, é

quando não temos escolhas do que ira nos suceder.

A ilusão do bem e o mal

O bem e o mal são criações humanas, muito usadas nas religiões para atar e confundir seus adeptos. As coisas não são boas ou más, elas simplesmente são. Podendo ser usadas de diferentes maneiras.

Eu não sou BOM, pois também não sou MAU. Uma pessoa é boa ou ruim, má; somente na opinião dos outros e somos catalogados diferentemente por cada pessoa que conhecemos.

Ou seja, ser mau ou bom depende de nossas ações, e muito mais que isso; de como os outros interpretam nossas ações.

A Verdade é que todos somos bons ou maus de acordo ao momento e a ação que tenhamos feito, sendo que muitas vezes essas ações não dependem das nossas escolhas, de fato somos obrigados a realizá-las ou destinados se preferir.

O bem e o mal são criações humanas, muito usadas nas religiões para atar e confundir seus adeptos. As coisas não são boas ou más, elas simplesmente são. Podendo ser usadas de diferentes maneiras.

O “bem” e o “mal” como parâmetros de conduta não existem. Nesse aspecto, o que realmente existe, são as coisas, que podem ser “consideradas” boas ou más em um momento determinado de tempo, pois uma coisa que neste momento é considerada boa, pode ser considerada má no momento seguinte e vice-versa.

Nos temos a tendência de buscar aquilo que nos dá prazer, e a de nos afastar daquilo que é doloroso. Se nos detemos a observar, veremos que aquilo que em um momento consideramos prazeroso ou “bom”, pode facilmente se transformar em algo doloroso ou “mau”.

A relação da dor esta ligada à satisfação recebida, se es feliz por amar muito, a perda então, será muito dolorosa.

O mal e o bem estão incluídos em cada coisa, é a lei do equilíbrio. Essa lei nos indica que aquilo que é muito “ruim”, pela outra ponta também é muito “bom”, e vice versa. Se amarmos muito algo que nos dá grande alegria, quando o perdemos, caímos na mais profunda das dores. Se for pouco o sentimento de “bom”, é pouco o que sofremos. Como exemplo, podemos observar um casal, onde o filho é o maior objeto de amor, uma enorme fonte de alegria, mas ao acontecer um acidente, a

morte do filho, se transforma em um instante, no pior dos sofrimentos.

É melhor entender que tudo o que vier, seja considerado bom ou mau, é experiência, e que todas as experiências são necessárias para nossa própria realização.

Todas as coisas que desejamos, ou o que obtemos; não devem ser vistas como boas ou más e sim como ela é dentro do contexto total do nosso mundo-vida. Se achamos uma coisa muito boa temos como consequência que somos muito felizes por ela, mas se a perdemos; a relação de infelicidade será equivalente ao boa que achamos que fosse.

Devemos estar sempre consciente do fato da transitoriedade do mundo material e dos nossos corpos ou vida atual.

Lamentavelmente varias religiões pretendem guiar o indivíduo a uma falsa conduta moral. Todo SER é bom e mau ao mesmo tempo, e pretender sermos bons em todas as circunstâncias é sintoma de ignorância; pois temos os valores negativos e positivos, ações boas ou más; para usar de acordo com nosso discernimento em base as circunstancias que experimentamos na vida.

FINAL

A maior compreensão que podemos ter sobre nós e o universo é que independemos dele. Que é somente o nosso corpo que é interdependente e forma parte do universo.

É entender que a “Realidade Individual” está formada em grande parte por fatos da “Realidade Externa”, como as notícias e a história.

É saber que as fontes da mídia, tvs, rádios, jornais etc; são parciais e nos guiam para a dor da escravidão e o sofrimento. E investigar em todas as fontes antes de dar por certo aquilo que expressam.

É saber que precisamos saber a “Veracidade dos fatos ocorridos tal qual aconteceram”. E afastar-nos das falsidade, crenças e religiões falsas.

É saber que todas essas coisas anteriores nos levam a SER CONSCIENTES e os aproxima da meta de SER A CONSCIÊNCIA ABSOLUTA.

Ao saber que tudo aqui neste universo tem uma mente, que é a partícula de Deus, observamos que ela é a Verdade. Que o universo atado ao tempo morre a cada instante. Que podemos sem dúvida compreender que a realidade dos

universos é como os grandes filósofos da antiguidade expressavam, “uma ilusão”.

É saber que somos IMORTAIS. Que somos parte da “Consciência Absoluta”. Que esta vida é um jogo de Deus, perfeito, mas que passa muito rápido.

A maior compreensão que podemos ter sobre nós e o universo é que independemos dele. Que é somente o nosso corpo que é interdependente e forma parte do universo.

É entender que a “Realidade Individual” está formada em grande parte por fatos da “Realidade Externa”, como as notícias e a história. Saber que as fontes da mídia, tvs, rádios, jornais etc; são parciais e nos guiam para a dor da escravidão e o sofrimento.

É saber que precisamos saber a “Veracidade dos fatos ocorridos tal qual aconteceram”. E afastar-nos das falsidade, crenças e religiões falsas.

É saber que todas essas coisas anteriores nos levam a SER CONSCIENTES e os aproxima da meta de SER A CONSCIÊNCIA ABSOLUTA.

Ao saber que tudo aqui neste universo tem uma mente, que é a partícula de Deus, observamos que ela é a Verdade. Que o universo atado ao tempo morre a cada instante. Que podemos sem dúvida compreender que a realidade dos

universos é como os grandes filósofos da antiguidade expressavam, “uma ilusão”.

O Universo nasce morto!
Pois o implacável instante
Se move constantemente
Com o tic tac assassino
Que vem matar o instante
Ao nascer do novo instante...

Abril de 2017

Jopeu - José P. Cariboni Moreno

www.jopeu.net

jopeu2@jopeu.net - jopeu2@yahoo.com.br